

## PREFÁCIO

Quando, há sensivelmente dois anos, tive o privilégio de coordenar a edição do Livro de Homenagem ao Professor Doutor Fenando Manuel da Silva Rebelo, por motivo da sua jubilação, estava longe de imaginar que, passado este curto lapso de tempo, circunstâncias bem diferentes me levariam a assumir a coordenação da edição de um novo Livro de Homenagem, por um motivo bem diferente e que a todos nos apanhou de surpresa.

De facto, a doença do António de Sousa Pedrosa surpreendeu-nos, mas, apesar da sua gravidade, admitimos que ele iria recuperar e, em breve, voltaríamos a desfrutar da sua alegria contagiante.

Quis o destino que tal não acontecesse e a informação sobre a sua morte, em pleno mês de Agosto, quando muitos de nós se encontrava em pleno gozo das merecidas férias de Verão, provocou-nos um choque tremendo, sentimos um grande calafrio, como se fosse proveniente de um a balde de água gelada, e se, numa primeira reação, não quisemos acreditar na dura realidade, instantes depois ela despertou-nos para a importância da vida, tão efémera que ela é, e também para o modo como a vivemos.

O António, sendo um homem de convicções, sempre encarou a vida com uma atitude muito positiva, irradiando simpatia e serenidade, fazendo amigos com facilidade. Talvez também por isso, desde logo, tanto na RISCOS, de que foi associado fundador e Vice-Presidente da Direção durante os três primeiros mandatos, como na Universidade de Uberlândia, onde lecionava, houve imediatamente a ideia de editar um livro em sua memória e homenagem.

Durante o III Congresso Internacional de Riscos, que decorreu em Guimarães, cerca de três meses após o seu falecimento e em que tencionava participar, ambas instituições decidiram que deveria haver apenas um livro de homenagem e que ele seria editado pela RISCOS, tendo-se acordado que, além de um texto inédito sobre inundações fluviais no Brasil, do próprio António Pedrosa, o livro acolheria textos de jovens que por ele estavam a ser orientados, bem como de outros colegas e amigos portugueses e brasileiros que nele quisessem colaborar.

Assim se procedeu e os textos recolhidos tratam, essencialmente, de aspetos ligados à Geografia Física, mas também há outros que apresentam importantes contributos em termos de Geografia Humana, pelo que tendo em conta os temas abordados e o elevado número de contribuições, vinte e sete, optámos pela publicação da obra em dois tomos, para não a tornar demasiado volumosa.

Por sua vez, como a Geografia e os Riscos estiveram sempre muito presentes na obra do António Pedrosa, entendemos que estes temas deveriam ser transversais e comuns aos dois volumes. Por outro lado, para os distinguir, o primeiro deles incluirá também o tema das paisagens, enquanto que o segundo incorporará a cultura.

Trata-se, sem dúvida, de uma simples e singela homenagem a título póstumo, e que, obviamente, teríamos preferido fazer-lhe em vida, mas as circunstâncias não o permitiram. No entanto, porque é inteiramente merecida, não poderíamos deixar de a fazer e, por isso, agradecemos vivamente a todos aqueles que nela colaboraram.

Coimbra, 3 de fevereiro de 2016

Luciano Lourenço